

Sugestões de Obras de Arte |

Victoria & João Artur

Para negociações e descontos, favor procurar:

Jessica L. Cinel – Sales

Tel. (Whatsapp): 11 94285-1992

Email: jess@cutuka.space

Carla Santana

1995 | São Gonçalo - RJ

Graduada em Artes na Universidade Federal Fluminense, é artista multilinguagem, co-fundadora e articuladora do movimento nacional Trovoa. Adentrou o universo artístico a partir do teatro, refletindo acerca da dimensão narrativa do corpo. Referenciando essa fase formativa, ela esgarça a experiência sensorial e faz do elemento tátil peça primordial de sua prática. Inicia sua trajetória tensionando a argila sobre o próprio corpo, e eventualmente incorpora em seu processo a dimensão instalativa e ampla do material, seja pela modelagem e escultura, ou em formato líquido, transformando-o em tinta. Investiga a dualidade entre corpo-subjetivo e corpo-social, materializando o que é imaterial através da ideia de corpo como dispositivo de expressividade.

Carla começou seu percurso atuando em duas companhias: Terraço Artes Integradas e Mundé. Prosseguindo nas Artes Visuais, já realizou exposições individuais na Carpintaria Fortes Daloia & Gabriel, e Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, e dentre as coletivas destaca-se exposições em instituições como Mac Niteroi, Museu de Arte do Rio, Parque Lage, Tanya Bonakdar Gallery, NY, Interior 2.1 - México, Quadra SP e Rio, Auroras, Galeria 5 bocas, Museu da república, SESC Madureira, Espaço BREU, Solar dos abacaxis, Capacete e no festival Valongo.



Sem título, série "Linhas horizontais: marca d'água e sedimento", 2025

Carla Santana

Argila e pigmentos naturais sobre tela

46 x 38 cm

R\$ 20.000,00



Musgo de pedra, 2025
Carla Santana
Bastão oleoso e argila sobre papel
38 x 38 cm
R\$ 9.000,00

Gilson Plano

1988 | Goiânia, GO

Vive e trabalha entre o Rio de Janeiro (RJ) e Goiânia (GO).

Artista, atua a partir da ideia de escultura, pela forma, entre a educação e gestão de programas de arte contemporânea, desenvolve trabalhos e pesquisa na intersecção de objetos, materiais, ações e narrativas. Investiga em sua produção artística o imaginário sobre a forma e pensamento sobre o Brasil, acompanhadas das idéias de peso, ficção e encantamento. As noções de estrutura e desaparecimento guiam suas esculturas, instalações e pesquisas. Doutorando pelo programa de pós-graduação em artes da UERJ. Fez parte do programa de formação da EAV Parque Lage - 2019; Pivô Arte e Pesquisa - 2021#3; atualmente faz parte dos artistas da 9ª edição do Bolsa Pampulha - 2024.

Participou de exposições coletivas como "Festival do Valongo" 2019; "A casa carioca" - MAR; "Hábito e Habitante" - EAV; Obscura luz - Galeria Luisa Strina - 2022; de montanhas submarinas o fogo faz ilhas - PIVÔ - 2022, Animal Ferido - Verve 2022; entre outras; Suas mostras individuais incluem "Turvo" - 2020 - Duplex - PT; "Como erguer tempestades" - 2021 - CCSP - SP e "Pássaros e Pedras" - 2022 - GDA - SP.

Atuou nos programas de educação como coordenador do MAC Goiás - 2015 - 19; Supervisor de Exposições na EAV Parque Lage 2019 - 20; Coordenador MAM Rio 2020 - 2022 e atualmente é Coordenador Geral do Galpão Bela Maré.

Como projetos autorais desenvolveu o Programa Trampolim: mergulho para jovens artistas e a Plataforma Escalas, dedicada a experimentação curatorial e projetos artísticos experimentais.

Como curador desenvolveu as exposições: "Escalas Invertidas" - Escalas Art - 2020; "Formações do Averso" - MAM Rio 2021; "Fantástico Jardim" - MAM Rio - 2021; "Terra, Céu e Luz: Paisagem" - Escalas Art - 2022 e A TERRA SE NÃO A TERRA" - Centro Cultural UFG - 2022, é curador dos prêmios aquisições "Sala Compacta MAG" e do Salão de Arte de Britânia.



Língua de Pedra I, 2025

Gilson Plano
Bastão a óleo sobre papel de concreto
38 x 48 cm
R\$ 16.000,00



Língua de Pedra II, 2025

Gilson Plano
Bastão a óleo sobre papel de concreto
38 x 48 cm
R\$ 16.000,00

Raphael Tepedino

1989 | Rio de Janeiro – RJ

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

Raphael Tepedino constrói acontecimentos visuais e performativos que investigam os limites entre presença, matéria e vigilância. Seus trabalhos — que transitam entre escultura, instalação e performance — articulam arranjos espaciais onde superfícies brutas e volumes mínimos acionam o olhar como matéria ativa. Ao confinar gestos e corpos em dispositivos de suspensão, Tepedino tensiona a disponibilidade sensorial dos espaços e o desejo de ver, expondo a ambiguidade entre contemplação e controle. Operando entre o rigor estético e a crítica institucional, o artista inscreve o corpo como campo de fricção entre o visível e o retido, instaurando uma política da atenção onde o que se mostra é sempre também o que nos escapa.



Mostarda, 2025
Raphael Tepedino
Cera de abelha
30 x 40 x 4 cm
R\$ 9.000,00



À socapa, 2025
Raphael Tepedino
Cera de abelha
19 x 19 x 4 cm
R\$ 9.000,00

Manuela Costa Lima

1983 | São Paulo - SP

É formada em arquitetura e urbanismo pela FAUUSP. A cidade, com toda sua vida e densa trama de relações humanas é o ponto de partida de grande parte de seus trabalhos, que constroem-se neste diálogo entre corpo e cidade, e realizam-se por meio de esculturas, desenhos, instalações, dentre outros suportes. É no olhar sensível aos desvios, infiltrações, improvisos e “puxadinhos” que trazem vida à grelha urbana, que a artista recolhe material físico e conceitual para seus trabalhos.

Participou de exposições no Brasil, França, Portugal e Estados Unidos. Entre elas as individuais Noites Brancas – Quadra [SP, 2021], Escape Entrópico – Quadra [RJ, 2019], Fragmentação, Peso e Leveza – Galeria Virgílio [SP, 2016], Paragens – Fundação Cultural BADESC [Florianópolis, 2015], Pedras Errantes – Galeria Zipper [SP, 2015] e O Duplo – Casa da Cultura de Paraty [RJ, 2014].

Entre algumas das coletivas que integrou estão – Pedra sem mundo – Galeria Estação [SP, 2023], Desmanchar, Desfaz – Quadra [SP, 2022], Piscina Paralela – Piscina [SP, 2022], Estamos aqui – SESC Pinheiros [SP, 2022], Tramas e travessias – Espaço Massapê [SP, 2021], Cuca – espaço Massapê [SP 2019], Nothing in isolation – Galeria Pablo's Birthday [NY 2018], Que barra – Ateliê397 [SP 2018], Momentum – VÃO [SP, 2018], Imaginação da pedra – Consulado Geral de Portugal [SP, 2017], Elogiamos a casa que se abre a perder de vista – Bolsa de Arte [SP, 2017], Explore – CACN: Centre d'Art Nîmes [Nîmes - France, 2017], Bienal de Cerveira – exposição dos artistas residentes [Cerveira, Portugal, 2016].

Participou também de residências na Piscina [SP, 2023], Pivô [SP, 2019], Fonte [SP, 2018] e Bienal de Cerveira [Vila Nova de Cerveira, Portugal, 2016].

Projeto Correspondência, seu livro de artista, foi publicado por meio do prêmio PROAC.



Sopro (Da série folhinhas), 2024
Manuela Costa Lima
Tinta acrílica e aquarela sobre
folhinha de calendário e madeira
10 x 8 cm cada
R\$ 5.400,00



Serviço (Da série folhinhas), 2024
Manuela Costa Lima
Tinta acrílica e aquarela sobre
folhinha de calendário e madeira
10 x 8 cm cada
R\$ 3.000,00

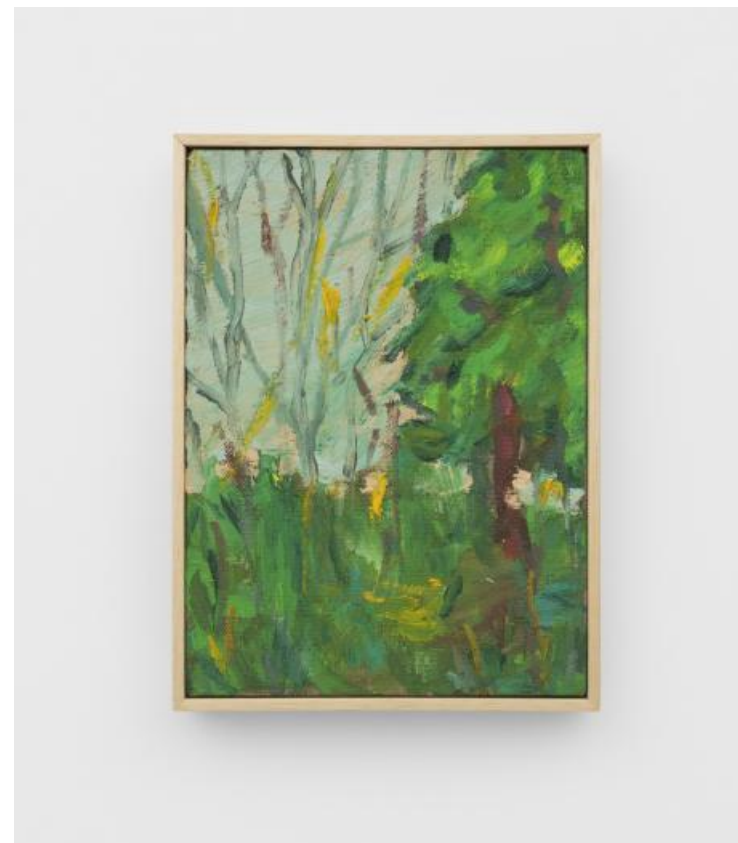
Matheus Chiaratti

1988 | Birigui — SP

Vive e trabalha em São Paulo.

Matheus Chiaratti combina instâncias narrativas da história da arte à literatura, de personagens históricos a autoficções. Com obras em cerâmica que aproximam pintura e escultura, Chiaratti também trabalha com fotografia, áudio, bordado e poesia, construindo imaginários permeados pelo desejo e pelo erotismo em um trânsito entre afetos e narrativas. Os gestos do artista e os intervalos entre cada um destes elementos tecem corpos insólitos que se colocam como enigmas por desvendar. É nesta relação que reside o potencial literário e sedutor de sua obra.

Entre suas exposições individuais estão *Pau lavrado*, Quadra, São Paulo, Brasil (2022); *Fortuna Balnearis*, Edicola Radetzky, Milão, Itália (2022); *Nights Vanitas*, Artland, Milão, Itália (2022) e *Umbigo do desejo*, Quadra, Rio de Janeiro, Brasil (2019). Participou também das coletivas *O beijo no asfalto*, Flexa, Rio de Janeiro, Brasil (2024); *Olhe bem as montanhas*, Quadra, Rio de Janeiro, Brasil (2024); *Italian postcard*, Galleria Il Bisonte, Florença Itália (2024); *Regra de três*, Gisela Projects, São Paulo, Brasil (2024); *Mesmo estando separados*, Ateliê397, São Paulo, Brasil (2023); *Vai na fê*, Museu de Arte Sacra, São Paulo, Brasil (2022) e *Male nudes: Um salão de 1800 a 2021*, Mendes Wood DM, São Paulo, Brasil (2021). Chiaratti possui obras nas coleções públicas do Museu São Pedro, Itu, São Paulo, Brasil e Casa do Olhar Luiz Sacilotto, Santo André, São Paulo, Brasil.



**manga (Os Jardins de Pau Lavrado),
2024**

Matheus Chiaratti
Óleo sobre linho
23 x 17 cm
R\$ 7.500,00

Samuel Alves de Jesus

[1999]

São Paulo, Brasil

Vive e trabalha em Taboão da Serra, Brasil

A obra de Alves de Jesus explora a delicada interação entre controle e liberdade, utilizando água e sal como elementos centrais de sua prática, de caráter quase alquímica. O sal, ao oxidar, desenha formas serpenteantes no papel, evocando infiltrações em paredes, cosmogramas desconhecidos ou abstrações que flertam com o mineral e o celeste. As tonalidades de verde mineral revelam imagens que poderiam ser fragmentos de pedras, explosões estelares ou células em formação.

Além dos trabalhos em papel, Alves de Jesus desenvolve esculturas em resina, sal e calcita, que ecoam as formas orgânicas de suas pinturas. O sal, elemento de profundo simbolismo histórico e bíblico, é central em seu trabalho, conectando passado e presente de forma sensível. Suas obras refletem a dualidade inerente aos materiais que utiliza, exigindo um equilíbrio entre o domínio técnico e a espontaneidade. A obra de Alves de Jesus transita entre natureza, história e abstração, revelando a beleza oculta nos processos de transformação da vida.

A reação do sal em contato com o suporte cria formas que parecem lágrimas cristalizadas, evocam uma melancolia silenciosa que se insinua entre o perigo da corrosão e a vivacidade das cores. Em sua prática, a matéria está em processo contínuo de mutação, se relaciona diretamente com o conceito de abstração espiritual, onde tempo e matéria se dissolvem em imagens de efêmera permanência.



Samuel Alves de Jesus

Divina escadaria até os céus, 2025

aquarela e sal sobre papel
watercolor and salt on paper

114 x 144 cm

44 7/8 x 56 3/4 in

(YHP.SAJ.039)

R\$ 22,000.00



Samuel Alves de Jesus

deep, at the beginning of life, 2025

aquarela e sal sobre papel

watercolor and salt on paper

77 x 56 cm

30 1/4 x 22 in

(YHP.SAJ.038)

R\$ 14,000.00



simone cupello

meio pedra , 2024

pedra e cimento
19 x 13 x 10 cm

R\$ 12.000,00



bruno cançado

relevo (seção geométrica) VIII, 2025

concreto armado e pregos de aço
40 x 33 x 5 cm

R\$ 15.000,00



ana júlia vilela

la rock y yasmín, 2019

pastel oleoso, acrílica e guache
sobre papel de atlas
57 x 71 cm

R\$ 7.500,00



ana júlia vilela

here comes april, 2019

pastel oleoso, acrílica e guache
sobre papel de atlas
57 x 71 cm

R\$ 7.500,00



**sergio augusto
porto**

*sem título - série vidros canelados,
1990-2025*

vidro canelado, pvc expandido,
chapa de acrílico espelhado e
alumínio
63 x 75 cm
edição 1/2 + pa

R\$ 24.000,00



**alexandre nitzsche
cysne**

conquista, 2024

metal e madeira
23 x 28 x 2,5 cm

R\$ 10.000,00

Anna Paes

(São Paulo, Brasil 1979), formada em Artes Visuais na EPA -SP e em Ciências Sociais na PUC-SP. Foi bolsista do Instituto Sócio Ambiental – SP pela FUNDAP com o projeto de Educação Indígena Alto Rio Negro e da Fundação Museu de Tecnologia de São Paulo. Sua pesquisa investiga paisagem, geologia e sedimentação e códigos geométricos encontrados na natureza. Expos seu trabalho a partir dos seguintes editais: 28º Salão de Vinhedo, 17º Salão de Guarulhos, Projeto Vitrine na estação São Bento de Metrô, 11º e 15º Salão de Jataí no MAC, SAC 47 na Pinacoteca Municipal de Piracicaba, Arte Londrina 1 e 3 na Casa de Cultura UEL, Metáforas Visuais no Museu Horto Florestal e I Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Chapingo-México. Participou das residências artísticas: Mirante Xique na Chapada Diamantina, Arapuça Arte Residência, Artfarmproject, Caseiro, Kaaysá e Joya: AiR. Foi premiada no 15º Salão Nacional de Arte de Jataí, no 27º Salão de Artes Plásticas de Praia Grande e no 17º Salão Ubatuba de Artes Visuais. Com uma pesquisa que investiga paisagem, geologia e sedimentação, a produção de trabalhos da artista tem como referências, metáforas visuais de padrões e códigos geométricos encontrados na natureza e é através da percepção desta, em escala micro e macro que a artista realiza desenhos, pinturas, instalações e fotografias.

Laia
série Vestígios Arqueológicos
2023

Pigmentos minerais, acrílico, pastel seco, cristal
e sedimentos sobre polpa de papel
22 x 26 x 0,5cm sobre pedestal de 110cm de altura

R\$4.500,00





Arco
série Vestígios Arqueológicos
2023

Pigmentos minerais, terra e sedimentos
sobre polpa de papel
21 x 21,5 x 0,5cm

R\$4.000,00



Fim do Dia, Começo da Noite
série Vestígios Arqueológicos
2024

Pigmento mineral e sedimentos
sobre polpa de papel
9,5 x 12 x 1cm

R\$3.500,00



Horizontes III
série Terra - Rara
2024

Pigmento mineral sobre
polpa de papel
6 x 9 x 3cm

R\$3.500,00



Aeração
série Caminhos
2021

Óxido de ferro, pigmento mineral, cera de abelha,
acrílica, lápis de cor e giz de cera sobre madeira
27 x 35cm

R\$3.000,00

ALMEIDA & DALE



Vanderlei Lopes

Meio-fio, 2023

Bronze polido [Polished bronze]

35 x 91 x 57 cm [14 x 36 x 22 1/2 in]

Edição de 5 + 2 PA [Edition of 5 + 2 AP] (#5/5)
(18081)

R\$ 75,000.00



Guga Szabzon

Conto, 2023

Costura sobre tecido [Sewing on fabric]

18 x 12 cm [7 x 4 1/2 in]

(17601)

R\$ 20,000.00

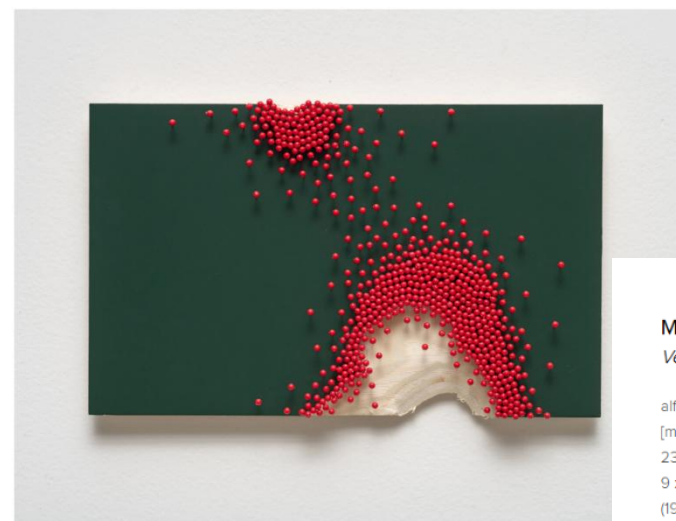


MARCIUS GALAN

Entre 2 pontos, 2017

tinta esmalte e latex sobre mdf telado, aro de ferro
55 x 30 x 3 cm
21 5/8 x 11 3/4 x 1 1/8 in
(19957)

USD 7,000.00

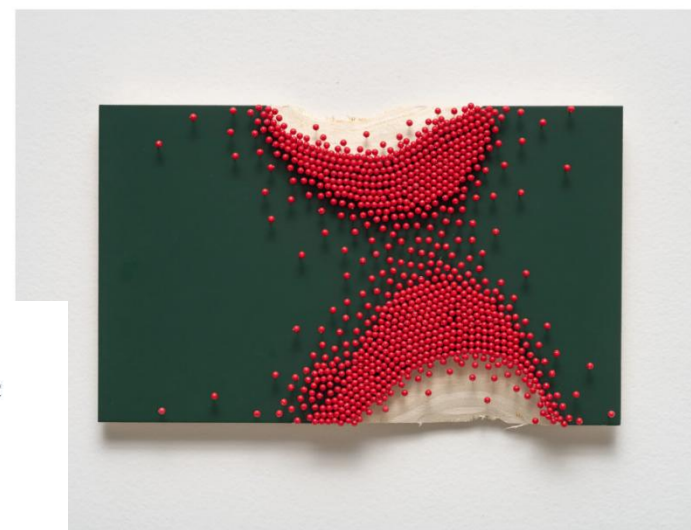


MARCIUS GALAN

Verde Bandeira (Pelos beiradas III), 2022

alfinetes de mapa sobre madeira laqueada
[map pins on painted wood]
23,5 x 38,5 x 3 cm
9 x 15 x 1 1/8 in
(19812)

USD 20,000.00 [+ VAT/import duty if applicable]



MARCIUS GALAN

Verde Bandeira (Pelos beiradas II), 2022

alfinetes de mapa sobre madeira laqueada
[map pins on painted wood]
23,5 x 38,5 x 3 cm
9 x 15 x 1 1/8 in
(19811)

USD 20,000.00 [+ VAT/import duty if applicable]



ERIKA VERZUTTI

Call Girl, 2013

Bronze e porcelana fria [Bronze and cold porcelain]

17 x 12 x 3 cm [6 x 4 x 1 in]

USD 25,000